

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM
SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL,
EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**A ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL COM MULHERES
DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA: A IMPORTÂNCIA DA
MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA**

Wênia Mendonça Machado Rocha (weniamendonca_ce@hotmail.com)

João Leandro Neto (joaoleandro@gmail.com)

Paula Dias Sampaio (paulasampaio3@hotmail.com)

Larissa Cruz Alves (larissacruzalves@hotmail.com)

Clarice Machado Da Luz Costa (claradosanjos@gmail.com)

Introdução: O diagnóstico de câncer de mama altera o cotidiano das mulheres, gerando medo, ruptura da imagem corporal e afastamento das atividades habituais. A interrupção das atividades de vida diária (AVDs) reduz autonomia e autoestima. Nesse cenário, a Terapia Ocupacional desenvolve ações voltadas à reorganização funcional e emocional. **Problema de pesquisa:** de que forma a manutenção das AVDs mediada pela Terapia Ocupacional contribui para a reabilitação física, emocional e social de mulheres com câncer de mama? **Objetivo:** Analisar a atuação do terapeuta ocupacional com mulheres com câncer de mama, considerando a importância das AVDs no processo de reabilitação. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa nas bases SciELO, LILACS e PubMed, entre 2018 e 2024. Utilizaram-se os descritores “terapia ocupacional”, “câncer de mama” e “atividades de vida diária”,

combinados por operadores booleanos. Foram identificados 142 artigos; 24 excluídos por duplicidade e 83 por não atenderem aos critérios temáticos. Restaram 35 textos completos, dos quais 14 foram descartados por ausência de vínculo direto com as AVDs, resultando em 21 estudos. Resultados e Discussão: Dos 21 estudos, 10 qualitativos, 7 quase experimentais e 4 de métodos mistos. As categorias observadas foram: (1) manejo das AVDs; (2) conservação de energia e manejo de dor; (3) adaptação ambiental; (4) suporte psicossocial; (5) educação para autocuidado. Os resultados apontam ganhos em desempenho funcional, autoconfiança e engajamento social, com redução de fadiga e ansiedade. As intervenções envolveram treino de tarefas, orientações de autocuidado, adaptação do domicílio e organização de rotinas. Considerações Finais: A Terapia Ocupacional reforça a importância da preservação das AVDs no enfrentamento do câncer de mama, sustentando reabilitação integral e retomada da autonomia feminina.

Palavras-chave: terapia ocupacional; câncer de mama; atividades de vida diária; reabilitação; autonomia.